

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Jornal do SINTUFRJ

FASUBRA CUT

www.sintufrj.org.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

ASSEMBLEIA GERAL

Será nesta quarta-feira, 10 de março, às 10h, no auditório do Quinhentão, no bloco K do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Pauta: discutir e deliberar sobre a Orientação Normativa nº 6 (do Ministério do Planejamento) de dezembro de 2009 com referência a insalubridade; eleições no SINTUFRJ; questões administrativas da entidade; eleições de delegados à Plenária da Fasubra.

A primeira chamada será às 10 horas, e a segunda, às 10h30.

Atos marcam 100 anos do

Dia Internacional da Mulher



A Central Única dos Trabalhadores e diversas entidades sindicais preparam uma grande comemoração para esta segunda-feira, dia 8 de março, que marca os 100 anos do Dia Internacional da Mulher, como o ato público

no Largo da Carioca, das 10h às 14h. Em todo o país, espera-se que milhares de pessoas vão às ruas em defesa de bandeiras como igualdade no trabalho, autonomia, mais cidadania e menos violência para as mulheres – algumas das ban-

deiras levantadas nas mobilizações. A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres confirmou, em seu portal no dia 4, a realização da sua comemoração na Estação Leopoldina, no Rio de Janeiro, com abertura pela ministra Nilcéa Frei-

re e participação de Lula no ato solene às 17h. Em São Paulo, técnicas-administrativas das universidades federais, reunidas no II Seminário da Mulher Trabalhadora, integram a terceira ação internacional da Marcha Mundial das

Mulheres. A ideia de criar um dia internacional para celebrar as lutas e conquistas das mulheres em todo o mundo surgiu em 1910, na I Conferência Internacional das Mulheres Socialistas. (PÁGINA 8)

Pela contratação dos extraquadros

O Conselho Universitário discutiu na sessão de 25 março moção proposta pelo Conselho do Centro de Ciências da Saúde que reafirma a luta para equacionar a situação dos extraquadros das unidades hospitalares. PÁGINA 2

CVA inaugura nova sede no CCS

A nova sede do Centro de Vacina de Adultos da Divisão de Saúde do Trabalhador, no CCS, foi inaugurada em evento marcado por balanço dos avanços e carências nas políticas de saúde do trabalhador na UFRJ. PÁGINAS 4 E 5

Obras do Terminal até o fim do mês

A Prefeitura tinha expectativa de que o Terminal de Integração estivesse pronto antes do reinício das aulas. Mas pelo que ficou firmado com a empresa encarregada da obra vai terminar somente dia 31. PÁGINA 2

Ameaça a ações afirmativas

O Supremo Tribunal Federal pode aceitar a arguição do Partido Democratas (DEM) contra as cotas raciais da Universidade de Brasília. Para a CUT, a arguição é uma proposta indecente e reacionária. PÁGINA 6

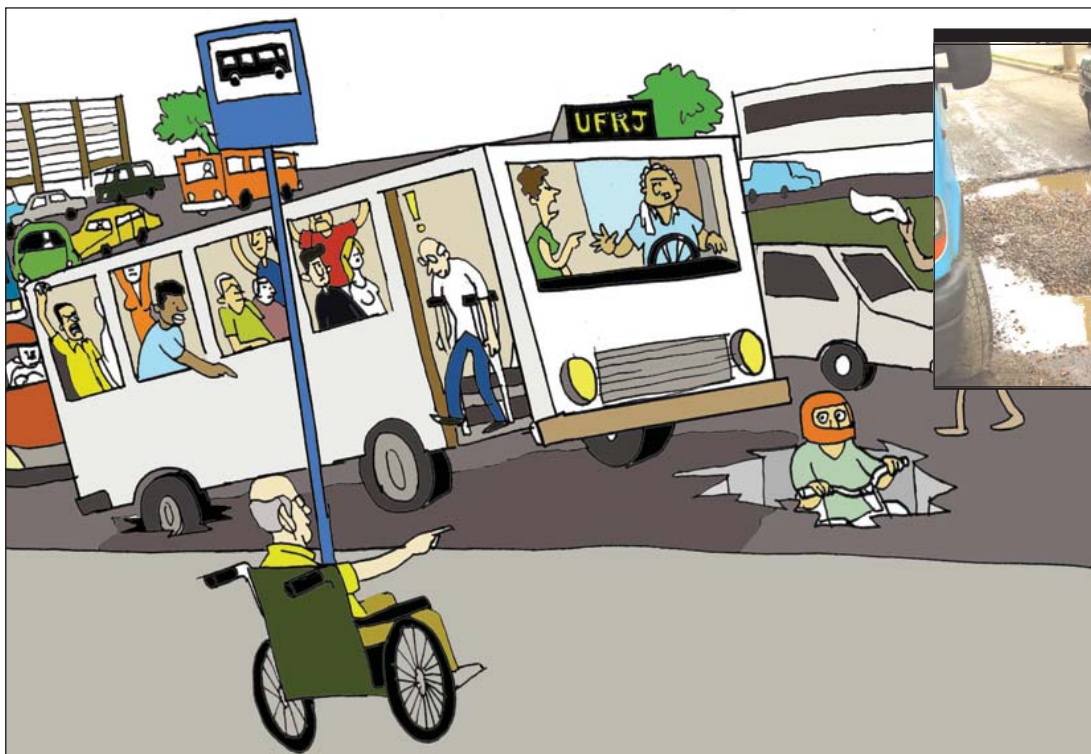
DOIS PONTOS

Obras causam transtornos em torno do HU e IPPMG

Fotos: Cícero Rabello

As obras ao lado do HU e IPPMG, embora necessárias para a conclusão do Terminal de Integração, tem seus efeitos colaterais. Além das interdições e desvios, alguns buracos se ampliam a cada dia, justamente em razão da sobrecarga do trânsito em frente à entrada do Ambulatório do HU. Sacolejos extras para os passageiros, muitos dos quais pacientes.

O vice-prefeito da Cidade Universitária, Ivan do Carmo, garante: "Já estamos tomando as providências necessárias." Ele explicou, primeiramente que as usinas de asfalto estavam em férias coletivas desde a segunda semana de janeiro e que no fim de fevereiro faria contato com uma das empresas responsáveis pela obra para fechar os buracos. Depois foi a chuva que adiou o reparo. Para contornar o pro-

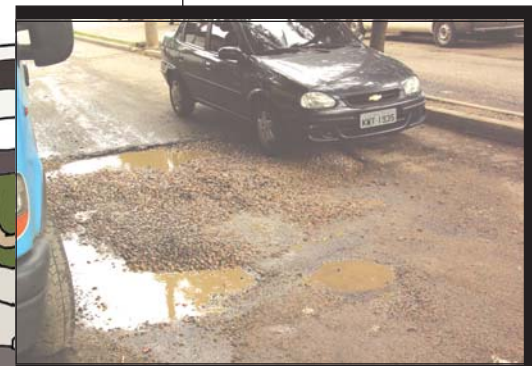


blema, a Prefeitura colocou brita nos buracos, esperando o tempo firmar e a perspectiva era de

que o serviço estivesse concluído ainda no fim da semana passada.

Obra até dia 31 — A obra do

Terminal de Integração, no entanto, vai demorar mais um pouco para ser concluída. A expectativa



va da equipe técnica era de que o terminal pudesse estar em funcionamento antes do início das aulas.

Só que a obra, pelo que ficou firmado com a empresa encarregada, vai terminar somente dia 31. O que não significa início do funcionamento do terminal, porque, como explica o vice-prefeito, depende de finalizar acordos com a Prefeitura.

CPV: Sindicalizados matriculados

Terminou no dia 3 o prazo para a inscrição dos sindicalizados para seleção do Curso Pré-Vestibular do SINTUFRJ. Foram 54 sindicalizados e 67 dependentes inscritos.

Todos os sindicalizados estão automaticamente matriculados, e o início das aulas será nesta segunda-feira, dia 8 de março. Haverá duas turmas: uma no CCS com 22 alunos e outra no IFCS com 32 alunos.

Dependentes - Os dependentes inscritos deverão fazer suas matrículas nos dias 9 e 10 de março na subsele do SINTUFRJ no HU, no horário das 11h às 20h.

É importante lembrar que os dependentes inscritos serão matriculados no curso Pré-Vestibular do Instituto de Química, com o qual estamos em parceria. As aulas iniciam no dia 5 de abril.

Atenção aos horários - Aulas do CPV: de segunda-feira a sexta-feira, das 16h às 21h, no Fundão, e das 17h às 21h50, no IFCS. Aulas do IQ: de segunda a sexta, das 18h30 às 21h30, no Bloco F do CCMN.

Reunião da Coordenação de Esporte e Lazer

A Coordenação de Esporte e Lazer do SINTUFRJ convoca todos os representantes de esporte e lazer da UFRJ para a reunião que será realizada no dia 19 de março, às 13h, no Espaço Cultural na sede do SINTUFRJ.

Pauta: Criação do GT Qualidade de Vida e Integração Social

Informações:

Ivanir: ivanir@sintufrj.org.br

Rubens: ru.0130166@sintufrj.org.br

Edmilson: pule@sintufrj.org.br

Inauguração da academia do SINTUFRJ

A Coordenação de Esporte e Lazer do SINTUFRJ convida para a inauguração da academia do SINTUFRJ, que se chamará SAÚDE DOS TRABALHADORES. O evento será no dia 19 de março, sexta-feira, às 14h30, no salão da academia, na sede do Sindicato.

Projeto Educação Esportiva UFRJ

A Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) informa que retomará as atividades do Projeto Educação Esportiva UFRJ, no campo de futebol da Prefeitura Universitária, na Ilha do Fundão.

Os treinos de futebol infantil, mirim e juvenil serão realizados este ano de terça-feira a sexta-feira, das 8h às 12h. As inscrições estão abertas no mesmo local e hora.

Conselho aprecia moção sobre extra quadro

O Conselho Universitário, em sessão realizada no dia 25 de fevereiro, apreciou uma Moção de Preocupação proposta pelo Centro de Ciências da Saúde, diante da gravidade da situação do pessoal extra-quadro das unidades hospitalares. A moção, que havia sido aprovada anteriormente no Conselho de Centro do CCS, destacou, entre outros pontos, a falta de política de reposição de vagas e criação de vagas para as novas atividades e novos setores dos hospitais da Universidade; a existência de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), em função do questionamento da mão de obra terceirizada, que poderá determinar a dispensa dos servidores extra-quadro; e que as instituições hospitalares dependem desses profissionais para garantir o seu funcionamento.

A moção lembra, ainda, que o

Ministério do Planejamento não autorizou o concurso simplificado, de acordo com os esforços do reitor e diretores de unidades hospitalares, e, como este ano é eleitoral, todo o processo de contratação e nomeação só poderá ocorrer até o início do mês de junho. E destaca que a situação gera "apreensão nesses profissionais, que não têm garantia de emprego, além de outros fatores que levam a um cenário preocupante para as unidades hospitalares da UFRJ. A Moção reafirma a luta para equacionar esta situação, com solução definitiva através de contratação".

Maglev - Na mesma sessão, os conselheiros aprovaram a participação da UFRJ no convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a implantação do projeto piloto do Maglev (trem de

levitação magnética projetado pelo Laboratório de Aplicações de Supercondutores da Coppe). O BNDES liberará R\$ 5.798.597,00 para a construção de uma pista de cerca de 200m em escala real e um módulo de passageiros na altura do bloco H do Centro de Tecnologia (CT).

Complexo Hospitalar — Também prevista na sessão do dia 25 do Consuni, a deliberação sobre a proposta de regimento interno do Complexo Hospitalar não ocorreu. Por sugestão do conselheiro Almir Fraga, o projeto foi retirado de pauta e feito um texto substitutivo. O texto anterior, segundo o conselheiro, podia gerar mal-entendidos. Jefferson Salazar, representante técnico-administrativo e relator do processo, considerou a decisão benéfica pela busca do consenso.



Eleonora toma posse na Faculdade de Letras

Em cerimônia realizada no dia 4 no auditório G1 da Faculdade de Letras, e sob intensos aplausos, Eleonora Ziller assinou o termo de posse do cargo de diretora agradecendo, e citando nome, a a nome técnico-administrativos, docentes e familiares que contribuíram para sua carreira.

A realização de novo currículo e a correção nas grades horárias dos alunos de graduação são duas promessas de campanha que já foram iniciadas, segundo Eleonora. O reitor Aloísio Teixeira apontou metas a serem cumpridas pela nova direção: unir a Faculdade de Letras, aproximá-la das demais unidades da UFRJ e construir para ela um projeto acadêmico e institucional. *Fonte:* Olhar Virtual

NOSSOS DIREITOS

Nos dias 23 e 24 de fevereiro houve a realização das reuniões de trabalho dos GTs de Regulamentação, de Racionalização e Descrição de Cargos, e de Recursos de Enquadramento. E no dia 25 ocorreu a reunião do pleno da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC), com a apresentação dos relatórios dos trabalhos até então desenvolvidos nos GTs. Na reunião foram tomadas algumas deliberações, mas não foram debatidas todas as demandas. Assim, haverá necessidade da continuação dos trabalhos. No dia 26 de março o pleno reúne-se novamente.

Na discussão no pleno, a apresentação da Fasubra destacou a necessidade de um debate, com prioridade na agenda da CNSC, sobre as implicações do Decreto nº 7.890 (Rehuf) na política de pessoal.

Na apresentação do relatório do GT-Regulamentação foi apontada a necessidade de encaminhamento, em caráter de urgência, de alteração no Anexo III da Lei da Carreira. Onde se lê "Aperfeiçoamento ou curso de capacitação superior a 180 horas", deve-se alterar para "Aperfeiçoamento, especialização ou curso de capacitação igual ou superior a 180 horas". Esta proposição foi acatada pelo MEC e seguirá para encaminhamento ao Ministério do Planejamento.

Confira as deliberações do pleno da CNSC:

GT-Regulamentação:

- Reconhecer como equivalentes à graduação, para fins de concessão de incentivo à qualificação, os Cursos Tecnológicos e os Cursos Sequenciais e que, para tanto se devem incluir em resolução, condições para sua aplicação, observado o disposto na Resolução nº 01/99 do Conselho Nacional de Educação.

- Considerar os cursos pós-médios/profissionalizantes para fins de concessão de incentivo à qualificação, desde que tenha correlação direta com o cargo e o ambiente organizacional ocupado pelo servidor.

- Publicar nova "resolução" referente ao desenvolvimento por capacitação, revogando a Resolução nº 04 de 2006, mantendo, porém,

alguns pontos desta na nova resolução que irá incorporar os itens mencionados anteriormente.

- Implementar programa nacional de capacitação interinstitucional. Propor forma de financiamento dos programas de capacitação para as Instituições Federais de Ensino, com o objetivo de possibilitar o custeio. Para tanto, este tema será incorporado ao GT-Regulamentação.

- Aplicação do artigo 184 da Lei nº 1.711/52 e da Lei nº 8.112/90 no PCCTAE. Neste item acordou-se fazer estudo no âmbito das representações na CNSC e encaminhá-lo para análise e deliberação da CNSC.

- Regulamentação de utilização de disciplinas isoladas para classe E. Ficou acordado a apresentação de uma minuta de uma portaria regulando o tema, e nesta perspectiva, apresentarmos proposição de minuta para consideração. Esta minuta será objeto de avaliação jurídica interna no MEC quanto ao conteúdo



do e à formatação, retornando para apreciação na CNSC.

pleno da CNSC marcada para o dia 26 de março.

GT-Racionalização e Descrição de Cargos:

São necessários:

- Pesquisas apontadas, relacionadas à revisão dos requisitos de escolaridade, necessidade de registro profissional para o exercício de cada cargo; e a necessidade de experiência ou conhecimento específico para ingresso;

- Necessidade de adequação do requisito de escolaridade para ingresso com as novas modalidades de ensino, seja no nível técnico, seja no nível superior;

- Justificativas "consistentes" para cada proposta de alteração apresentada;

- Levantamento dos cargos que precisam ser encaminhados para Conselhos Profissionais, Setec e Sesu.

Neste sentido, ficou deliberada que os integrantes do GT se reunirão nos dias 23, 24 e 25 de março, antecedendo a próxima reunião do

GT-Recursos de Enquadramento:

- A CNSC acata o encaminhamento dos processos para os GTs Racionalização e/ou Regulamentação, conforme orientação do GT-Recursos de Enquadramento.

- O GT deve apresentar na próxima reunião da CNSC minuta de parecer para cada um dos processos que encaminhou para resolução da CNSC.



INFORME JURÍDICO



Ações vinculadas à 7ª Vara são liberadas

Os 10 autores da ação nº 2009.51.01.016206-0 da 7ª Vara Federal já começaram a receber em suas contas os valores devidos pela Caixa Econômica Federal, sendo esta a primeira das medidas judiciais em curso a ter determinação de cumprimento. A CEF liberou as contas para o dev-

Novas ações do FGTS

do saque, bastando o sindicalizado apresentar documentação pertinente nas agências.

Outras ações ainda aguardam

Os autores da ação nº 2009.51.01.016200-9 também estão em compasso de espera de decisão do juiz da 7ª Vara no sentido de determinar o cumprimento, em face da decisão favorável já alcançada.

Informe sobre as demais ações

O andamento das demais ações pode ser conferido, no site do SINTUFRJressaltando

que o Sindicato ainda mantém em aberto o prazo para recebimento dos documentos dos interessados em ajuizar ação judicial referente aos expurgos do FGTS.

Existem ações ainda em elaboração e que pendem de documentos, e, tão logo sejam distribuídas, haverá a devida publicação para ciência dos interessados.

29ª Vara - Quanto aos beneficiários da ação da 29ª Vara Federal, o processo ainda se encontra no gabinete do juiz para

análise da manifestação da CEF, o que é motivo de diligências diárias para liberação do processo aos advogados que adotarão as providências cabíveis, conforme o encarte especial publicado no Jornal do SINTUFRJ nº 884 (para consultar, vá no link "Jornais Antigos" no site do SINTUFRJ). Todos devem aguardar novas informações ou contato para a adoção de providências necessárias.

Todos os beneficiários da ação da 29ª Vara e os beneficiários das novas ações que foram ajuizadas pelo escritório André Viz Advogados & Associados, inclusive aqueles que estavam na ação da 9ª Vara, poderão verifi-

car sua situação consultando o site do SINTUFRJ.

Para informações complementares, os interessados deverão comparecer pessoalmente aos plantões na sede do SINTUFRJ, que são realizados todas as segundas-feiras, no horário de 10 às 13 horas.

Atenção para o link

O SINTUFRJ criou um link especial em sua página na internet, onde a Assessoria Jurídica informa o andamento dos processos e a relação das novas ações com relação de autores e número do processo: sintufrj.org.br/fgtsNovasAcoes.htm

VIVA A NOSSA INCOMPETÊNCIA!!!



É lamentável que assuntos que são de competência estatutária da diretoria executiva e que deveriam ser deliberados internamente tenham que ser remetidos para nossa assembleia geral, como é o caso da demissão de funcionários da entidade que segundo o relatório da comissão de sindicância cometeram atos de improbidade administrativa, pois este espaço deveria ser mais bem utilizado para grandes debates que apontassem rumos para novas conquistas de direitos, como é a luta para recebimento dos atrasados das ações judiciais, o aprimoramento da carreira, a luta pela conquista de um espaço de integração social, bem como o retorno dos que infelizmente perdemos, como foi o caso da reforma da previdência. Entretanto, não entendemos as razões de recuo dos membros da Diretoria pertencentes à CSD, já que tiveram atuação no trabalho da comissão de sindicância e na hora de definir pelos encaminhamentos da Direção tentam empurrar com a barriga o que deveria ser definido sem meios-termos, ou seja, a demissão dos empregados do sindicato envolvidos no desvio de recursos da nossa categoria, que segundo apuração chegou no ano de 2009 a um montante de R\$36 mil reais.

Desvio de recursos da folha de pagamento dos empregados do sindicato – Resgatamos a informação que prestamos aos presentes na assembleia geral em setembro, pois naquele momento detectamos o desvio de R\$ 4 mil reais na folha de pagamento de pessoal dos empregados do sindicato no mês de competência de agosto/2009 e o encaminhamento de consenso da direção foi instalar uma comissão de sindicância que garantisse a representação política da Direção (TRIBO e CSD), instalação de inquérito policial e a contratação de uma auditoria externa.

Na construção dos objetivos da comissão de sindicância, foi acordado que o trabalho de apuração seria limitado na apuração dos desvios de recursos da folha de pagamento oriundo da contribuição recreativa dos empregados, haja vista que existia também pagamentos indevidos de benefícios de vale-alimentação e vale-transporte, mas que o trabalho deveria ser objeto de apuração pela auditoria externa.

Demissão de duas empregadas do sindicato – Porque este tema esta sendo levado para debate na assembleia geral? Lamentavelmente, após todo o trabalho de apuração da comissão de sindicância em que se levantou a documenta-

ção comprobatória dos fatos, foram convidados os envolvidos a prestar esclarecimentos, dando espaço para sua defesa, bem como dar elementos para a diretoria tomar a decisão de forma a não cometer qualquer injustiça com nenhum empregado.

Os membros da diretoria integrantes da CSD de forma inexplicável resolveram optar por não decidir nada, pois quando apresentamos a proposta de demissão das duas envolvidas diretamente no desvio de recursos da categoria, eles resolveram descaracterizar todo o trabalho da comissão de sindicância, da qual fizeram parte, e resolveram criar um impasse na Direção, transferindo a decisão para depois do trabalho da auditoria externa, quando o definido era acatar a conclusão da comissão de sindicância da Direção.

Assim, é importante fazer uma reflexão com toda a categoria: A quem interessa deixar no sindicato empregados envolvidos em desvio de recursos da nossa entidade? Quando em passado recente a CSD demitiu uma empregada com problema de saúde, não acatou nem a ponderação da assembleia de rever a demissão e a empregada foi reintegrada por decisão judicial, mas porque neste caso em que se apurou toda a

irregularidade, a CSD tenta segurar as envolvidas com toda a força, inclusive criando impasse para levar à categoria? Por que a CSD não quis nem encaminhar a destituição da Função de confiança das envolvidas?

Por esta razão que a categoria definirá nesta assembleia o que alguns querem abafar dentro do sindicato, e nós estaremos defendendo a demissão, dos quadros do sindicato, dos empregados envolvidos que foram constatados pela comissão de sindicância. Porém, por sermos dirigentes sindicais e avaliarmos que a demissão por justa causa é uma ação que fere o princípio ideológico de alguns integrantes do nosso coletivo, abriremos o debate com a categoria para saber se devemos executar a justa causa como garante o parecer jurídico.

Portanto companheiro, cabe a você, que sustenta este sindicato, fazer a sua avaliação e participar da assembleia para definir o que deveremos fazer.

Edital das Eleições biênio 2010/2012 e Edital do CONSINTUFRJ – Resgatamos o que já havíamos informado em assembleia anterior que não era possível realizar o CONSINTUFRJ, pois o congresso já deveria ter sido reali-

zado desde o ano passado e por divergência interna no trato da gestão e por razões de incompetência da Diretoria, principalmente daqueles que foram eleitos e não têm compromisso com a luta e com a organização dos trabalhadores, haja vista que estão sempre abandonando as reuniões e sempre justificando ausência.

Na reunião da Diretoria do dia 01/03/10 informamos sobre nossa proposta, que tinha sido apresentada na reunião passada, em que defendemos que a agenda política do SINTUFRJ deveria contemplar:

1 - Realizar de forma coerente e responsável o trabalho da auditoria externa;

2 - Com o resultado da auditoria externa, realizar o 10º CONSINTUFRJ;

3 - Com as resoluções do 10º CONSINTUFRJ, realizar as eleições do SINTUFRJ biênio 2010/2012.

Entendemos que esta ordem de prioridade das ações políticas será o melhor caminho para atender e ajudar toda a categoria a conhecer e decidir os rumos da sua entidade de forma responsável. Diferente disso é trabalhar para fomentar a desorganização da entidade e ao mesmo tempo escamotear o debate com temas tão interessantes para toda a categoria.

■ Resolução de apoio à luta pelo pagamento do exercício anterior dos Bombeiros Hidráulicos com realização de ato no CONSUNI, quinta-feira, dia 11/03/2010.

■ Portaria que regulamenta o pagamento de Adicional de

Insalubridade – Defenderemos a contratação de uma prestação de serviço de Engenheiro de Segurança do Trabalho para emissão de laudos que se contraponham ao corte do adicional da nossa categoria.

■ Fortalecer a luta pela Ascensão Funcional.

■ Fortalecer a luta pelo aprimoramento da carreira com aplicação da racionalização dos cargos.

■ Realização do CONFASUBRA antes das eleições presidenciais para discutirmos o nosso plano de lutas para colocar em prática ainda neste governo.

Portanto companheiro, não deixe de participar dessa assembleia geral, pois é neste espaço que poderemos dar rumos a nossas lutas e a nossa entidade.

Não perca!! Participe!!!



PRORROGAÇÃO DE MANDATO É GOLPE NA CATEGORIA

O mandato desta diretoria se encerra em 26 de julho deste ano. Pelo estatuto do sindicato as eleições deveriam estar sendo convocadas agora em março, para serem realizadas em junho.

Em vez disso, a Tribo apresentou na reunião de diretoria a proposta de prorrogação de mandato sem data marcada. Segundo a proposta deles, as eleições só ocorrerão ao final da auditoria nas finanças do sindicato, pois foi identificado roubo nesta gestão. E, também, depois da realização do congresso. Sendo que a auditoria ainda nem começou seus trabalhos.

Sem coragem de colocar explicitamente para a categoria que a proposta é prorrogação de mandato, colocaram de forma genérica: eleições do sindicato.

Pela proposta da Tribo só teremos eleições em 2011 ou durante o período de esvaziamento da universidade.

Esta proposta, além de ferir o estatuto do sindicato, agride frontalmente a democracia da nossa entidade.

Mais uma vez tentam levar a categoria ao erro, como fizeram ao aprovar, numa assembleia esvaziada, propostas que feriram a legislação trabalhista e por causa disso o SINTUFRJ já amarga um enorme prejuízo financeiro.

Agora o prejuízo é político, pois colocar esta proposta na assembleia é induzir a categoria ao erro, já que Assembleia Geral não pode tomar decisões que firmam o estatuto.

Não aceitamos este golpe! As eleições devem ser convocadas imediatamente, conforme prevê o estatuto do SINTUFRJ.

ROUBO NO SINDICATO PUNA-SE TODOS OS CULPADOS!



Foi identificado que houve desvio no sindicato. Foi feita denúncia na delegacia e está sendo instaurado inquérito. Também foi aprovada em Assembleia Geral a instalação de auditoria externa e isenta, para que as contas da entidade sejam conferidas e que sejam identificados todos os problemas de ordem financeira que possam ter ocorrido ao longo desta gestão e também de um período para trás.

Em paralelo a essas medidas, a diretoria criou uma comissão interna, formada por dois diretores, com a tarefa de apurar os fatos.

E aí a direção cometeu um grave erro, pois estes diretores também assinam cheques da entidade e possuem senhas bancárias. Com isso colocaram em risco a imparcialidade dos trabalhos.

Esta comissão, em seu relatório conclusivo, aponta para a demissão de duas funcionárias do sindicato, supondo que com isto o caso estaria encerrado. Entendemos que uma comissão com esta responsabilidade não deve se arvorar o direito de apurar, julgar e punir, se auto eximindo de responsabilidades.

Não se trata aqui de levantar suspeição sobre ninguém. Mas justamente para que não haja qualquer acusação leviana, devemos deixar que a apuração se dê pelos órgãos competentes e ao final puna-se todos os envolvidos.

CPV – SINTUFRJ

O propósito da Tribo em destruir a entidade não tem limites. Além de desestruturar administrativamente o sindicato perseguindo e destituindo a funcionária administradora de seus afazeres; perseguir a coordenadora do curso pré-vestibular com ameaças de punição, agora investem mais uma vez contra os direitos da categoria proibindo os dependentes de se inscreverem no curso oferecido pelo sindicato.

Defendemos que TODA a categoria, tanto os sindicalizados como seus dependentes, tenha o direito de frequentar as aulas do nosso CPV, que

durante mais de vinte anos tem proporcionado à categoria o acesso ao ensino superior nas melhores universidades públicas.

A Tribo, em maioria, na reunião sempre aprovou o horário de 10 horas da manhã para a realização da assembleia.

Sabemos que é muito difícil sair do local de trabalho no horário em que a assembleia foi marcada, mas conclamamos todos e todas a fazerem um enorme esforço e comparecerem, para não vermos nossa entidade ameaçada na sua legalidade e principalmente na sua legitimidade.

INSALUBRIDADE: SEM PERÍCIA NÃO PODE HAVER CORTE

O Governo Federal decidiu cortar nossa insalubridade arbitrariamente. Isto é um completo absurdo!

Somente com uma perícia séria, feita pelos órgãos competentes para avaliar as condições insalubres a que estamos expostos, é que se pode opinar pela retirada ou manutenção

destes percentuais.

Temos que encaminhar uma forte reação em nível nacional, para que não percamos nosso direito.

Aqui na UFRJ é fundamental superarmos nossas limitações para que possamos ter força para organizarmos nossa categoria nesta luta.

PLENÁRIA DA FASUBRA

Definitivamente o desrespeito desse pessoal com a categoria não tem limite.

Estão convocando eleição dos delegados à Plenária da Fasubra sem ao menos terem divulgado qual a pauta que vai ser

discutida em Brasília.

Ou seja, mais uma vez estaremos elegendo delegados que não saberão o que vão fazer lá e muito menos estarão representando o pensamento dos funcionários da UFRJ.

Todos presentes Assembleia Geral dia 10/03/2010, às 10h, no Quinhentão (CCS)

Coordenadores da direção pertencentes à CSD

LUTAS SOCIAIS

STF faz audiências públicas sobre cotas

Aguição do DEM representa retrocesso nos avanços conquistados

Entre os dias 3 e 5 de março o Supremo Tribunal Federal (STF) realizou três audiências públicas para debater e definir as políticas de cotas no ensino superior. A CUT apoia o sistema de cotas afirmativas, principalmente as cotas raciais na educação, mas o STF pode aceitar a arguição do Partido Democratas (DEM, ex-PFL) contra as cotas raciais da Universidade de Brasília e as ações afirmativas.

Recentemente a CUT e as demais centrais sindicais decidiram ingressar como parte interessada no processo para chamar a atenção da Corte para fatos ou circunstâncias que poderiam não ser notados pelo STF. Para a CUT, a arguição do DEM é uma proposta indecente e reacio-

nária. Se houver uma derrota no STF, a avaliação é a de retrocesso nos avanços conquistados pelos movimentos nas políticas afirmativas, com risco de paralisar diversas ações que hoje beneficiam negros, mulheres, indígenas, pessoas com deficiência físicas, entre outros.

O sistema de cotas é adotado hoje por 77 universidades e beneficia 400 mil jovens. Para a secretária de Combate ao Racismo da CUT, Maria Júlia Nogueira, é preciso lutar para que esta política se torne um fator permanente e seja implantada em outras universidades brasileiras. "A superação das desigualdades socioeconômicas passa pela implantação de um sistema de cotas eficiente que vise acelerar um

processo de inclusão social", avalia.

Na primeira audiência do STF o ministro da Secretaria de Políticas de Igualdade Racial, Edson Santos, defendeu as cotas em nome do governo. Ele justificou a falta de políticas públicas de inclusão social e econômica dos ex-escravos após a Abolição: "É preciso que o Brasil faça um reencontro com a sua história. O quadro de desigualdade no Brasil estampa uma tragédia."

Os debates contaram com 38 especialistas de associações, fundações, movimentos sociais e entidades envolvidas com o tema. A polêmica sobre o assunto se refletiu nos argumentos contra e a favor das cotas. No primeiro dia da audiência pública, 3, a maioria dos exposito-



Ilustração:
Luís Fernando Couto

res se manifestou favorável às cotas raciais em universidades públicas. Dos oito participantes, apenas a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

optou por não assumir uma posição no debate. Já no segundo dia, especialistas criticaram o sistema de cotas raciais nas universidades públicas.

Movimentos e organizações convidam para o Fórum Social Urbano

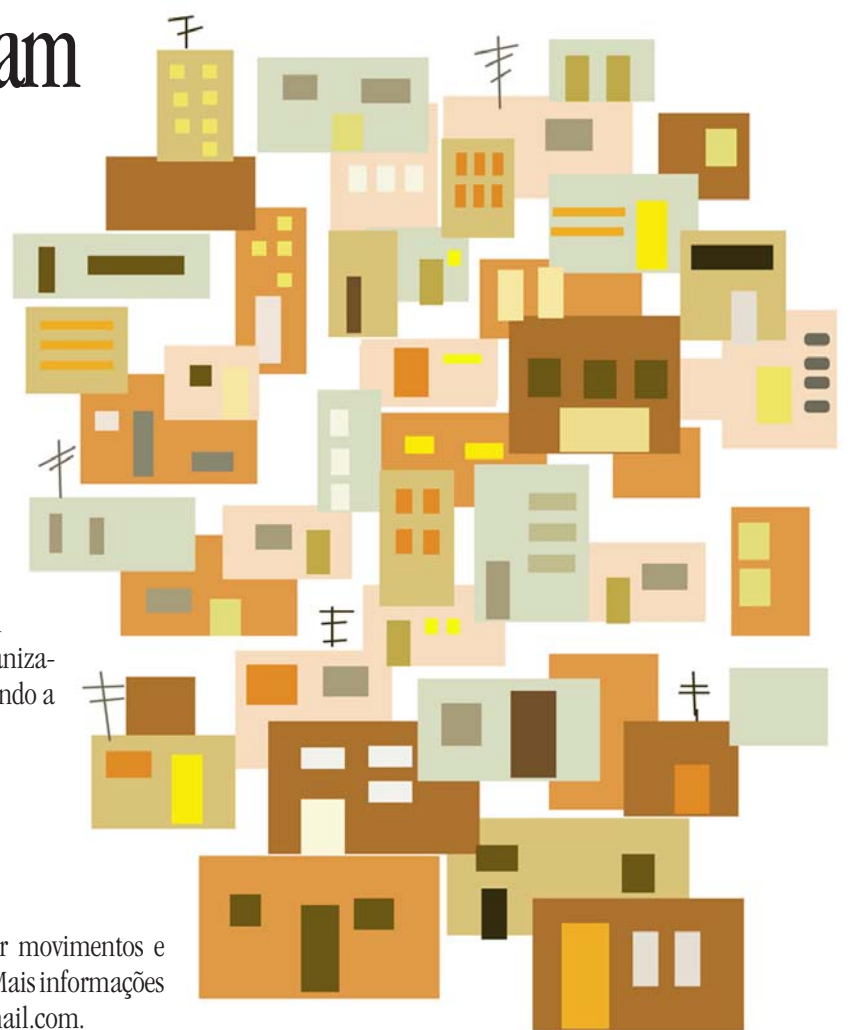
Em paralelo às atividades do Fórum Urbano Mundial (FUM) será realizado entre os dias 23 e 26 de março o Fórum Social Urbano, no Centro Cultural da Ação da Cidadania Contra a Fome, no Rio de Janeiro. O tema é "Nos bairros e no mundo, em luta pelo direito à cidade, pela democracia e justiça urbana". O objetivo deste fórum é o de possibilitar o diálogo, a troca de experiências, a expressão da diversidade e o fortalecimento das articulações de movimentos sociais e organizações do mundo inteiro. A perspectiva é a da articulação para a construção de uma cidade democrática, igualitária, comprometida com a justiça social e ambiental.

As edições anteriores do FUM foram dominadas pelas delegações oficiais e o debate deu-se em torno da agenda das organizações multilaterais — Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), etc., num reiterado esforço em impor às cidades de todo mundo, em particular dos países periféricos, o modelo da cidade-empresa competitiva, dos grandes projetos de impacto, que aprofundam as desigualdades e os processos de aburguesamento. Diante desta realidade, os movimentos sociais e organizações do Rio de Janeiro convidam todos os movimentos sociais e organizações da sociedade civil do mundo a construir um espaço de ampla e livre manifestação e debate no Fórum Social Urbano.

Os eixos dos debates são quatro:

- Criminalização da Pobreza e Violências Urbanas
- Megaeventos e a Globalização das Cidades
- Justiça Ambiental na Cidade
- Grandes Projetos Urbanos, Áreas Centrais e Portuárias

Além dos painéis e debates em torno dos quatro eixos, haverá mesas e debates propostos por movimentos e organizações do Brasil e de outros países; exposições e projeções de vídeos; manifestações culturais; etc. Mais informações pelo e-mail comunicacaofsu@gmail.com e inscrições de atividades pelo endereço programacao@gmail.com.



Congresso será ocupado pela redução da jornada

A CUT e as centrais sindicais intensificam a pressão sobre o Congresso Nacional para aprovar a redução da jornada de trabalho semanal. Esta pressão é necessária porque as centrais avaliam que o projeto de emenda constitucional precisa ir a plenário, ao menos em primeiro turno na Câmara dos Deputados, ainda no primeiro semestre deste ano, por conta da eleição. A CUT fará pressão constante semanalmente com pelo menos 120 dirigentes sindicais.

Um dia Nacional de Luta promovido pela CUT também está programado, só que para maio, em que serão realizadas greves, atrasos na entrada de turnos e mobilizações de rua em todos os setores de atividade, como forma de manter o tema na pauta e para mostrar a determinação de todas as categorias em reduzir a jornada sem redução de salários e com remuneração de 75% a mais sobre as horas extras.



Foto: Arquivo CUT/DF

A SEXTA marcha, realizada em novembro de 2009

Nos meses de março e abril haverá mobilizações no interior do Congresso Nacional, as chamadas "Ocupações Pacíficas do Congresso". A organização de cada uma das ocupações ficará a cargo das CUTs estaduais. Durante as atividades no interior do Congresso, as delegações devem visitar os gabinetes de todos os deputados e deputadas, para pressionar para a aprovação do projeto. O calendário das ocupações de março é o seguinte, sendo que a CUT-RJ, com as estaduais da Bahia e do Ceará, promoverá a atividade de 22 a 25 de março:

- 1º a 4: CUT-SP e CUT-GO
- 8 a 11: CUT-MG e CUT-RS
- 15 a 18: CUT-DF
- 22 a 25: CUT-RJ, CUT-BA e CUT-CE

SAÚDE DO TRABALHADOR

Centro de Vacinação de Adultos agora no CCS

A nova sede do Centro de Vacinação de Adultos da Divisão de Saúde do Trabalhador (CVA/DVST), na entrada do bloco L do Centro de Ciências da Saúde, foi oficialmente inaugurada com uma solenidade no dia 3 de março, na biblioteca do CCS, marcada por um importante balanço nos avanços e carências nas políticas de saúde do trabalhador na UFRJ.

A coordenadora do Centro, Maira Fontanelli, contou a trajetória de consolidação do serviço, com esforço da equipe em meio a muitas dificuldades e do apoio da administração, inclusive na atualização dos profissionais, o que fez com que se tomassem alguns dos poucos especialistas no Rio na área de conservação, por exemplo. Ela relacionou atividades do centro na UFRJ e em eventos públicos que a Universidade promove e agradeceu os elogios. “É legal o reconhecimento, mas é mais legal saber que a gente pode contribuir para a saúde pública”, disse, comentando sobre a nova campanha abraçada pelo CVA, que se inicia dia 8, de vacinação contra o vírus da gripe A (H1N1).

Maira comemorou a mudança de local, agora num centro de saúde e próximo a dois grandes hospitais (o HU e o IPPMG), e lembrou, um a um, os profissionais da equipe que contribuíram para que o centro crescesse e se consolidasse como um serviço de referência na UFRJ.

O coordenador do SINTUFRJ, Francisco de Assis, disse da importância do serviço para o trabalhador da UFRJ — em particular o da área da saúde — e cobrou o cumprimento da norma regulamentadora (NR) número 32 que trata de saúde e segurança no trabalho em estabelecimento de saúde. Francisco elogiou a luta da coordenadora e de sua equipe e clamou — apesar das críticas e cobranças naturais feitas pelo Sindicato — a união de esforços por uma nova sede da DVST.

Edmundo Novais, coordenador dos Programas de Saúde da PR-4, atribuiu a conquista do novo espaço à obstinação de profissionais como Maira e acrescentou que essa nova DVST que Sindicato reivindica está sendo buscada pela PR-4 e que a UFRJ pode se tornar unidade de referência no nosso estado, no sistema de saúde do trabalhador. A diretora da DVST, Rosemarie Galvão, destacou o apoio que a Divisão tem recebido pela administração, a ponto de agora o Centro de Vacinação caminhar com próprios passos.

O superintendente de Pessoal da PR-4, Roberto Gambine, disse que as duas últimas gestões promoveram um resgate da política para o pessoal e que tem clareza de que ainda há muito o que fazer, adiantando que há negociações com o Ministério do Planejam-

to para a construção de um novo prédio para a DVST.

Maria Fernanda Quintela, decana em exercício do CCS, destacou o fato de cada vez mais se praticar políticas ligadas à saúde por melhores condições de trabalho na Universidade e que o CCS está aberto para integrar essa discussão.

O pró-reitor de Pessoal, Luis Afonso Mariz, chamou atenção para o fato de que as novas instalações do CVA estão localizados no maior centro universitário, próximo passo a dois hospitais e a um maior número de servidores e alunos. Disse que, superado esse desafio, o próximo é a conscientização da necessidade de ser vacinado: “Quem está com a vacina rigorosamente em dia?”, perguntou, sugerindo campanhas de convencimento da comunidade.

A nova sede e uma prova de fogo

O pequeno setor, com 46 m² e cinco divisões (como a que abriga modernas instalações de refrigeração), tem uma grande missão. Além de já estar aberto à vacinação de rotina, participará das campanhas para adultos promovidas pelo Ministério da Saúde. Estará em prova mais uma vez a partir do dia 8, quando começa a campanha de vacinação contra a gripe A (H1N1).

O público-alvo do Centro é formado não só de servidores (ativos e aposentados) e estudantes, mas da população circulante da Ilha do Fundão, e oferece vacinas contra tétano, difteria, rubéola, sarampo, caxumba, hepatite B, gripe (influenza), febre amarela e raiva. O CVA funciona das 8 às 16h.



MAIRA E MIGOWSKI comemoram entre os coordenadores gerais do SINTUFRJ Francisco de Assis e Iaci Azevedo



FRANCISCO cobra políticas de saúde



DIRIGENTES da UFRJ e do SINTUFRJ, como o coordenador de Políticas Sociais Ruy de Azevedo, prestigiaram o evento



NOVO CVA: instalações modernas

Todos devem estar com as vacinas em dia

Composta de enfermeiros e técnicos, a equipe do CVA ganhou recentemente mais um importante reforço, o professor adjunto de Infectologia Pediátrica da UFRJ, doutor em Doenças Infecciosas pela UFRJ e mestre em Pediatria pela UFRJ Edimilson Migowski, presidente da sessão regional da Associação Brasileira de Imunizações (SBIm).



EDIMILSON Migowski

Migowski explica que o objetivo do CVA é ampliar o calendário de vacinação dos servidores. Mas o grande desafio é, principalmente, ampliar a conscientização da necessidade de que todos devem ter suas vacinas em dia. “A vacinação de adultos é algo frequentemente negligenciado. Praticamente 100% dos adultos têm pelo menos uma vacina em atraso”, diz o especialista.

Há uma série de vacinas recomendadas para cada grupo profissional. Mas, segundo Migowski, no caso de algumas vacinas, por exemplo difteria e tétano, os adultos devem vacinar-se, independentemente de pertencerem ou não a grupos de risco. Ele exemplifica: qualquer um pode se ferir e adquirir tétano. E a vacina consta de uma dose a cada dez anos. No caso da hepatite B, outro exemplo, é importante estar com a vacina em dia, porque 40% das pessoas contaminadas desconhecem o momento do contágio.

A seu ver, o fato de a pessoa ser profissional de saúde é uma razão adicional para se vacinar. Como na vacina contra o vírus A (H1N1), que vai ser disponibilizada para determinados segmentos — tradicionais grupos de risco, como gestantes e idosos, crianças abaixo de dois anos: “Mas o ideal seria que todo mundo recebesse a vacina”, diz.

Segundo conta, a Sociedade Brasileira de Imunizações recomenda veementemente a vacina para crianças em idade escolar. Ele justifica que o Ministério da Saúde elegeu determinados grupos pela limitação no número de vacinas. Porém, pondera que quem puder se vacinar no âmbito particularmente deve fazê-lo.

Migowski aconselha também a continuidade da vacina contra o influenza sazonal, lembrando que todo ano a vacina tem nova formulação, para a prevenção dos vírus em circulação na época.

Mais detalhes sobre vacinação de adultos de acordo com a área profissional

Sociedade Brasileira de Imunização

http://www.sbim.org.br/sbim_calendarios2008_adulto.pdf

http://www.sbim.org.br/sbim_calendarios2008_ocupacional.pdf

E ainda: www.preveniresaude.org/

Etapas de vacinação contra a influenza A (H1N1).

8 a 9 de março - Servidores da área de saúde que trabalham em postos de emergência.

22 de março a 2 de abril - Gestantes, crianças saudáveis e pacientes com doenças crônicas.

5 a 23 de abril - Adultos de 20 a 29 anos e gestantes que perderam o prazo anterior.

24 de abril a 7 de maio - Maiores de 60 anos e demais gestantes.

10 a 31 de maio — Adultos de 30 a 39 anos.

Dia Internacional da Mulher 100 anos

Mulheres cutistas fazem manifestação no Largo da Carioca

Das 10h às 14h, no Largo da Carioca, haverá um grande ato público reunindo mulheres cutistas, petistas, do Fórum Feminista, da Marcha Mundial das Mulheres e de movimentos sociais. Às 14h, elas seguem para a Leopoldina, onde será realizado o ato da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM).

Exposições, desfiles, filmes e shows na Estação da Leopoldina marcam o centenário da data no evento promovido pela SPM, que terá como tema: “Mais autonomia, mais cidadania e menos violência para as mulheres brasileiras”.

A abertura do evento será às 11h, pela ministra Nilcéa Freire. Haverá um balanço das conquistas, dos últimos sete anos, em prol das garantias dos direitos das mulheres. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participará de ato solene às 17h.

A programação, gratuita e aberta ao público, conta com uma feira de artesanato com produtos produzidos pelas mulheres que participaram de cursos de capacitação profissional e apresentações culturais das 14h às 17h. Haverá um desfile de moda promovido por ex-presidárias e seus familiares dentro do Projeto Amendoeiras.



II Seminário Nacional da Mulher Trabalhadora

As técnicas-administrativas das universidades federais comemoraram a data com reflexão e organização. “A mulher precisa se organizar e refletir o seu papel na sociedade, resistindo contra a violência vivida historicamente, e conquistando definitivamente o seu papel no mundo, com igualdade de condições”, orienta a Fasubra argumentando que este momento requer o aprofundamento do debate, da organização, da resistência e da reflexão.

Por isso, com objetivo de estimular a reflexão sobre o papel da mulher no mundo do trabalho, no poder e na política, a direção nacional da Federação organizou o II Seminário Nacional da Mulher Trabalhadora, que começou no dia 6 e termina nesta segunda-feira, dia 8.

A origem da opressão à mulher, violência, mulheres no poder, mulheres nos movimentos sociais e sindicais e troca de experiências estão entre os temas debatidos.

O seminário foi realizado em São Paulo e no dia 8 os participantes se integrariam à Marcha das Mulheres.

Na UFRJ:
8 mulheres em 8 de março
A Pró-Reitoria de Pessoal orga-

nizou um evento para marcar o Dia Internacional da Mulher, o encontro de mulheres da UFRJ com o tema: “Aproximando saberes e vivências de trabalho”. Diretoras da PR-4 apresentam programas de gestão de pessoas. O público-alvo são chefes de recursos humanos e os novos servidores concursados. Será nesta segunda-feira, dia 8, no Salão Azul, no térreo do prédio da Reitoria, das 10h às 13h.

Veja a programação dos demais sindicatos

Sinpro-Rio: Seminário em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Dia 26 de março (quinta-feira), às 19h, no auditório do sindicato, a partir das 10h. Sisejufe: Vídeo-debate - *As Mulheres e o Mundo do Trabalho*. Dia 11 de março, às 19h. Local: Auditório do Sisejufe - Avenida Presidente Vargas, 509, 11º andar. Bancários Rio: Nilze Carvalho e o grupo Sururu na Roda. Dia 12/3, às 19h, no auditório do sindicato - Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. Sinttel-Rio: Festa das mulheres. Dia 12/3, às 18h, na sede do sindicato - Rua Moraes e Silva, 94, Maracanã.

Cem anos de luta pela igualdade no trabalho, na vida e na sociedade

A ideia de criar um dia internacional para celebrar as lutas e conquistas das mulheres em todo o mundo surgiu em 1910, na I Conferência Interna-

cional das Mulheres Socialistas, a exemplo das socialistas dos Estados Unidos que, em 1903, passaram a organizar um dia dedicado à luta pelo direito ao voto.

A definição do 8 de março como data se deu em 1921, na Conferência Internacional das Mulheres Comunistas, em homenagem à iniciativa de operárias russas, que nesse

dia (23 de fevereiro no calendário russo) realizaram uma greve geral contra a fome, a guerra e o czarismo – lutas que integraram o processo que culminou na Revolução Russa.

A data foi oficializada a partir de 1922, simbolizando o conjunto de ações de mulheres que lutam por transformações no trabalho e na sociedade.

O que é a Marcha Mundial das Mulheres?

Com o mote “Igualdade no Trabalho”, Cutistas de todo o Brasil, representando os mais diversos ramos de atividade e categorias profissionais, voltam às ruas na 3ª Ação Internacional da Marcha Mundial das Mulheres (MMM), que ocorre de 8 a 18 de março, reafirmando a luta por ampliação de di-

reitos e avanços nas conquistas, por uma sociedade justa e igualitária. A ação internacional da Marcha Mundial das Mulheres no Brasil será realizada entre 8 e 18 de março e será estruturada no formato de uma marcha entre as cidades de Campinas e São Paulo. Serão 3 mil mulheres, organizadas em delegações de todos os estados em que a

MMM está presente, numa grande atividade de denúncia, reivindicação e formação, que pretende dar visibilidade à luta feminista contra o capitalismo e a favor da solidariedade internacional, além de buscar transformações reais para a vida das mulheres brasileiras.

A CUT convoca suas entidades a participar das ações e convida

todas/os a somarem-se a esta luta, que é de toda a sociedade por:

- creches públicas e de qualidade;
- igualdade salarial entre homens e mulheres;
- alteração do artigo 7º da Constituição Federal para que haja equiparação dos direitos das domésticas com os demais trabalhadores e trabalhadoras;

- ratificação da Convenção 156 da OIT;
- acesso das trabalhadoras rurais a terra, crédito e políticas públicas universais;
- legalização do aborto;
- maior participação da mulher na política;
- fim da violência contra as mulheres.

Na contramão, decisão do STJ golpeia a Lei Maria da Penha

A Lei Maria da Penha foi sancionada em 2006 e cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Foi criada com base na tragédia pessoal de Maria da Penha, vítima de agressões que deixaram

marcas profundas em seu corpo e sua alma e que fizeram empenhar-se em verdadeira batalha para fazer justiça contra seu agressor.

Esta lei representa uma vitória para as mulheres, em luta contra a violência, bem como um marco simbólico

na luta histórica contra a opressão. A Lei permite denúncias de testemunhas, protegendo a mulher, que sofre, além da violência, intimidação da força bruta e psicológica sofrida no ambiente familiar. Segundo a Fasubra, recente decisão do STJ golpeia a ação penal

pública incondicionada, limitando à mulher representação na Justiça contra seu agressor, “colocando em xeque a neutralidade da justiça, que neste caso teve lado”.

A Fasubra pretende dar visibilidade a sua posição política em defe-

sa da Lei Maria da Penha. A direção orienta que as entidades filiadas, encaminhem ao STJ moção de repúdio à decisão, denunciando o retrocesso que esta representa. E levanta a bandeira pela revisão da decisão do STJ.